

A FILOSOFIA TRANSCENDENTAL DE KANT COMO FUNDAMENTO NORMATIVO DE UMA FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO COM PROPÓSITOS COSMOPOLITAS: EDUCAR PARA A PAZ E PARA O DESENVOLVIMENTO MORAL. *Carlos Henrique Besen, Rosa Maria Filippozzi Martini* (Departamento de

Estudos Básicos - Faculdade de Educação – PPGEDU – UFRGS).

“Filosofia transcendental” é um termo que designa a investigação das condições de indispensabilidade para a determinação da experiência em geral, cognitiva e prática. Ora, não deve haver na educação elementos transcendentais, para que ela seja efetivamente possível? Elucidar esta questão implica indicar os fundamentos normativos de uma possível filosofia da educação, e daí a sua importância. “Cosmopolita” pode ser definido como os planos de ação que visam ao desenvolvimento mais geral dos fins não só do indivíduo homem, mas essencialmente da sua espécie. Ora, são justamente transcendentais educativos os ingredientes que possibilitam à educação um direcionamento cosmopolita. Neste estão abarcados os dois grandes temas do projeto: educar para a paz e para o desenvolvimento moral. O primeiro refere-se a um projeto amplo de formação para a cidadania; o último, a atitudes na direção do reconhecimento do outro como um fundamento moral para a justiça das ações e para a necessidade da cooperação para a obtenção da paz. A abordagem dos temas do projeto consiste de duas etapas: 1) análise de diversos textos de Immanuel Kant (1724-1804), principalmente da Crítica da Faculdade do Juízo, Sobre a Pedagogia, À Paz Perpétua e outros textos chamados “históricos”; 2) investigação das origens kantianas nos escritos políticos de Jürgen Habermas, principalmente no *The Inclusion of the Other*, o qual consta da sua reconstrução do texto de À Paz Perpétua e da sua concepção do ponto de vista moral, entre outros. O método utilizado na pesquisa, portanto, é concentrado numa análise conceitual e reconstrutiva, procurando sintetizar os aspectos relevantes à educação em ambos os autores. Indica-se, assim, que a meta pretendida pelo projeto está em estabelecer uma relação crítica e produtiva entre conceitos da modernidade e da pós-modernidade. Nossas conclusões, não obstante, ainda são provisórias, estando o projeto em sua primeira etapa. (Projeto Integrado de Pesquisa – CNPq).